



CAUSAS SENSÍVEIS DA ATENÇÃO BÁSICA DE USUÁRIOS ATENDIDOS NO PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL REGIONAL

Mayara Cristina de Oliveira (apresentador)¹
Mateus Guilherme Boeno²
Andressa Krindges³
Jiennifer Souza de Oliveira⁴
Daniela Savi Geremia⁵

Resumo: O Sistema Único de Saúde (SUS) é organizado a partir de três níveis de atenção que são: atenção primária, secundária e terciária, a primeira se configura como a porta de entrada do SUS e deve resolver até 85% dos problemas de saúde da população, oferecendo um cuidado contínuo de qualidade e consequentemente evitando internações desnecessárias. A partir de dificuldades encontradas pelos usuários para agendamentos de consultas e realização de exames nas unidades de saúde, tem-se como hipótese inicial que os usuários estão buscando os serviços de urgência e emergência sobrecarregando esses setores e prejudicando a resolutividade da atenção primária. Esse estudo tem como objetivo analisar as causas sensíveis à atenção primária que são atendidos na unidade de pronto-socorro do Hospital Regional do Oeste no município de Chapecó/SC. Trata-se de uma pesquisa de caráter quantitativo descritivo, que está apresentando resultados parciais. Foi realizado um cálculo amostral de 90% de confiabilidade, a amostra estratificada foi definida com base na classificação de risco de Manchester utilizando como N a média de atendimentos realizados no pronto atendimento do HRO nos meses de dezembro de 2018, janeiro e fevereiro 2019, serão entrevistados ao todo 148 usuários. As coletas estão sendo realizadas a partir da classificação de risco, onde foram abordados usuários classificados na cor verde e azul. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. As coletas estão sendo realizadas a partir de uma escala intercalando os dias entre os períodos da manhã, tarde e noite com o objetivo de avaliar a busca dos usuários em diferentes horários, o intuito é aplicar no mínimo doze questionários por dia. Os dados parciais estão refutando as

¹ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, mayasabadini@hotmail.com

² Acadêmico de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, mateusguilherme@gmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, krindges@gmail.com

⁴ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, jienniferdeoliveira@gmail.com

⁵ Doutora em Saúde Coletiva, Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Líder do Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas e Gestão em Saúde (PPGS), campus Chapecó, daniela.geremia@uffs.edu.br



hipóteses da pesquisa e apresentando baixa procura de usuários ao pronto socorro do HRO classificados como verde e azul, a grande maioria está sendo classificada como amarelo. Acredita-se que a pouca demanda se justifica, neste período da coleta, devido as estratégias de marketing da administração hospitalar, para conscientização da população da superlotação do hospital e procura de outros serviços da rede de atenção à saúde. Através das coletas já realizadas tem-se identificado a falta de orientação dos usuários de quando e onde procurar dos serviços de saúde para o atendimento de suas necessidades. Com a conclusão da pesquisa espera-se identificar os principais motivos de procura dos usuários pelos serviços de emergência quando a situação poderia ter sido atendida na atenção primária. Desta forma, espera-se propor estratégias para agilizar o atendimento do setor de urgência e emergência, bem como, identificar os problemas de acesso, acessibilidade e resolutividade da atenção primária no município de Chapecó/SC.

Palavras-chave: Enfermagem. Acolhimento. Atenção Primária à Saúde. Emergência.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Pôster